



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Recentemente, alguns residentes transmitiram-me a questão dos sem-abrigo. Segundo aqueles, há vestígios de sem-abrigo debaixo do viaduto perto do Terminal Marítimo do Porto Exterior, havendo lá várias malas de viagem fechadas ou amarradas com fitas junto das barreiras e, à noite, pessoas que tomam banho nas proximidades, por isso, esperam que o Governo preste atenção à referida questão, no sentido de ajudar os sem-abrigo a melhorarem a sua qualidade de vida e de reduzir o impacto destes no ambiente comunitário.

— Durante a epidemia, os sem-abrigo percorrem as zonas comunitárias com frequência e, como têm falta de consciência e de equipamentos quanto à prevenção da epidemia, isso gera riscos de infecção da COVID-19 e de outras doenças infecto-contagiosas, o que exige a atenção e o apoio do Governo e das associações sociais. Não tenho informações exactas sobre o número de sem-abrigo, mas eles existem, realmente, na sociedade de Macau. Actualmente, o Instituto de Acção Social dispõe de um mecanismo de apoio aos sem-abrigo, com vista a prestar aos necessitados serviços de alojamento, apoio económico e aconselhamento, etc., e algumas associações sociais também dispõem de serviços de alojamento a curto prazo, encaminhamento e serviços externos. O contexto dos desalojados é realmente complexo e as respectivas causas são diversas, incluindo: doenças mentais, alcoolismo, consumo de drogas, transtornos de personalidade, más relações familiares e pessoais, e problemas económicos, etc., portanto, é difícil contactá-los e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

apoiá-los. Alguns, como não querem estar sujeitos a restrições, recusam os serviços de acolhimento e deambulam frequentemente pelas ruas, o que afecta a ordem social.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, quantos sem-abrigo existem em Macau? O Governo devia criar uma base de dados sobre os sem-abrigo. Já o fez?
2. Como é que o Governo vai elevar a eficácia dos serviços prestados aos sem-abrigo, com vista a ajudá-los a replanearem a sua vida, e a melhorarem os seus hábitos de vida e as suas relações humanas, no sentido de lhes permitir a reintegração na sociedade?

14 de Agosto de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Chan Hong